



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Lingüística, Letras e Artes

Projeto: ARTICULAÇÃO DE ORAÇÕES: AS "PEQUENAS CLÁUSULAS" NAS CONSTRUÇÕES APOSITIVAS

Orientador: Nilza Barrozo Dias

Bolsistas:

Simone Muller Costa (XVI PIBIC)

Rogéria Tarocco Dos Santos (XX BIC)

Priscila Teixeira Matos (XX BIC)

Participantes:

Resumo:

O objeto desta investigação é o estudo das construções apositivas constituídas por oração, orações ou períodos. As construções apositivas têm uma unidade A, matriz, e uma unidade B, apositiva. Consideramos como unidade apositiva aquela que expande, clarifica a unidade base.

As unidades apositivas podem ser de dois tipos: 1) introduzidas por conectores oriundos de verbos (ou seja, isto é, vale dizer, quer dizer) ou por conector com pendor argumentativo (por exemplo) e 2) introduzidas por conector \emptyset , sendo as "pequenas cláusulas" um subtipo deste.

Nosso corpus é constituído de dados da escrita e da fala. Os dados escritos foram colhidos das secções "Ponto de Vista" e "Em foco" da revista Veja Já para a análise do português falado utilizamo-nos de uma amostra, mínima, do Projeto Norma Lingüística Urbana Culta- NURC (o corpus compartilhado do Projeto da Gramática do Português Falado) e de entrevistas do Projeto de Estudos do Uso da Língua –PEUL/RJ, que totalizam 7.416 palavras. Cabe lembrar que realizamos tanto uma análise qualitativa como quantitativa dos dados coletados e que para a realização desta última, utilizamos o programa estatístico Goldvarb.

Quando as unidades apositivas são introduzidas por conector \emptyset , podemos classificá-las em três tipos: as que possuem um SN (definido ou não-definido) como elemento base de referência; as "Meta-cláusulas" e as "Pequenas Cláusulas", nas quais, embora de maneira diferente, encontramos a introjeção do locutor no texto; e, por fim, as que se assemelham às paratáticas, mas que apresentam uma relação de dependência entre as unidades A e B.

Nossos resultados estatísticos mostraram que nas construções com conector \emptyset , as unidades A se constituíam, preferencialmente, como sintagmas e orações, enquanto que nas construções introduzidas por conectores discursivos as unidades A variavam de acordo com o conector utilizado para introduzir a unidade B.

Em relação à realização sintática da unidade B, observamos que nas construções com conector \emptyset há o predomínio de unidade apositiva constituída de períodos quando temos a unidade base de referência constituída por sintagma. Contudo, se há orações na unidade base, a unidade apositiva introduzida por conector \emptyset também terá a realização com orações. Os resultados confirmam, portanto, a proposta de pêndulo. Já nas construções introduzidas por conectores discursivos, a realização sintática da unidade B também está relacionada ao conector discursivo que a introduz. Com isso, as construções de cada conector vão apresentar realizações sintáticas de B diferentes.

Observamos ainda que as classes semânticas e as relações semânticas expressas nas construções apositivas também estão relacionadas com o conector discursivo que introduz as unidades apositivas.